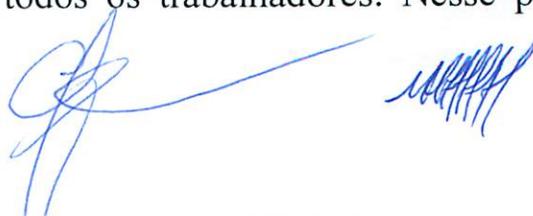


ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DO MOBILIÁRIO DE VIÇOSA E REGIÃO – SINTICONV, CNPJ 20.323.952/001-53, REALIZADA NO DIA 18/12/2024 ÀS 17H.30MIN., EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO.

No dia dezoito de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas e trinta minutos (17h.30min.), em segunda convocação, na Rua Dr. Horta, 65, Centro, em Viçosa/MG, CEP 36570-045, conforme edital de convocação publicado no JORNAL HOJE EM DIA, do dia vinte e seis de novembro do ano dois mil e vinte e quatro (26/11/2024), página três (3), reuniram-se os membros da categoria constituída pelos Empregados profissionais em edificações e nas indústrias da construção civil, de cimentos, cal, gesso, ladrilhos hidráulicos e produtos de cimento, cerâmica para construção, mármore, granitos, olaria, decorações, estuques e ornatos, artefatos de cimentos armados; e nas indústrias de instalações elétricas, gás, hidráulicas e sanitários e de refratários; oficiais eletricitas e do mobiliário, exceto trabalhadores moveleiros; em gozo de seus direitos, e os demais da categoria profissional dos trabalhadores em edificações e nas indústrias da Construção Civil, Cal, Gesso, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimentos, Cerâmica e Olaria para construção, Mármore e Granitos, decorações, estuques e ornatos, artefatos de cimentos armados; e nas indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicos e Sanitários e de refratários; e do Mobiliário; e oficiais eletricitas, **de todas as seguintes cidades de Minas Gerais: Araponga, Cajuri, Canaã, Coimbra, Ervália, Eugêópolis, Guiricema, Mirai, Muriaé, Patrocínio do Muriaé, Paula Cândido, Porto Firme, Rio Pomba, Rodeiro, Rosário da Limeira, São Geraldo, São Sebastião da Vargem Alegre, Tocantins, Tombos, Ubá e Viçosa, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:** I. Reivindicações salariais e de benefícios, com aprovação ou não de pauta para negociação coletiva no âmbito do ano 2025; II. Aprovação de concessão de poderes para a diretoria do SINTICONV realizar negociações com os sindicatos patronais para a data base de 01/01/2025; III. Aprovação de contribuições assistenciais e negociais para toda a categoria no âmbito do ano de 2025; IV. Autorização para a diretoria do Sindicato negociar, firmar acordos, assinar Convenções Coletivas de Trabalho, ou instaurar processo de dissídio coletivo, caso frustradas as negociações, ou, ainda, a deflagrar greve; V. Ciência da categoria das ações judiciais e procedimentos administrativos que envolvem o SINTICONV, tanto como autor, como réu, bem como apresentação à categoria de possíveis Termo(s) de Ajustamento(s) de Conduta(s) (TAC's) e procedimentos que envolvem o



SINDICATO no Ministério Público do Trabalho. VI. Assuntos gerais. Presentes à assembleia os trabalhadores da categoria profissional do sindicato, conforme lista de presença anexa, que passa a fazer parte integrante da ata. Às dezessete horas (17h.) foi instalada a assembleia, em uma primeira convocação, verificando-se que não havia quórum suficiente para o início dos trabalhos. Às dezessete horas e trinta minutos (17h.30min.) a assembleia foi novamente instalada, iniciando-se os trabalhos com a quantidade de trabalhadores presentes. O presidente do Sindicato, Sr. José Horta Silva, cumprimentou a todos os presentes e declarou a abertura dos trabalhos da assembleia. Em seguida, o Presidente da entidade solicitou a presença do secretário do Sindicato, Sr. Geraldo Pedro da Silva, para secretariar os trabalhos da assembleia. Iniciados os assuntos da ordem do dia, foi colocada em pauta de discussão o primeiro item do ordem do dia, qual seja: **I – Reivindicações salariais e de benefícios, com aprovação ou não de pauta para negociação coletiva no âmbito do ano 2025:** O presidente do SINTICONV iniciou a assembleia abordando a significativa defasagem salarial enfrentada pela categoria nos últimos anos e as dificuldades para garantir uma revisão salarial justa. Apesar desses desafios, ele reafirmou seu compromisso de envidar todos os esforços para assegurar um reajuste que atenda às necessidades essenciais dos trabalhadores e preserve sua dignidade. Além disso, o presidente reiterou o empenho da entidade em ampliar os benefícios já conquistados, propondo ajustes que possam mitigar os efeitos da desvalorização da moeda. Ao concluir sua fala, ele apresentou as propostas de reivindicações a serem encaminhadas ao sindicato patronal para análise e aprovação. Após a exposição sobre os temas de salários e benefícios, a maioria expressiva dos trabalhadores destacou a urgência de um reajuste que corresponda às suas condições de vida e demandas sociais. Em seguida, foi realizada a votação, na qual, por unanimidade, a assembleia aprovou todos os itens propostos, concedendo à diretoria do SINTICONV a autorização para formalizar e enviar as reivindicações ao sindicato patronal. **Após ter finalizada a votação do primeiro item do dia, passou-se à discussão do segundo item da pauta, qual seja: II. Aprovação de concessão de poderes para a diretoria do SINTICONV realizar negociações com os sindicatos patronais para a data base de 01/01/2025:** O presidente iniciou sua fala ressaltando a importância de garantir que a diretoria do sindicato tenha a autoridade e a flexibilidade necessárias para negociar de forma eficaz com os sindicatos patronais, visando melhorar as condições de trabalho da categoria. Ele destacou que, com plenos poderes, a diretoria poderá agir de maneira mais ágil e estratégica, sempre em busca de melhores salários, benefícios e condições de trabalho para todos os trabalhadores. Nesse ponto, alguns



membros da categoria manifestaram que é crucial confiar na diretoria, permitindo que ela tenha autonomia para buscar as melhores soluções. Após os debates, foi aprovada, por unanimidade, a concessão de plenos poderes à diretoria do SINTICONV, autorizando-a a conduzir as negociações com os sindicatos patronais e celebrar a Convenção Coletiva de Trabalho com data-base em 01/01/2025. **Após ter finalizada a votação do segundo item do dia, passou-se à discussão do terceiro item da pauta, qual seja: III. Aprovação de contribuições assistenciais e negociais para toda a categoria no âmbito do ano de 2025:** O presidente destacou a importância vital das contribuições assistenciais e negociais para a sustentabilidade e o fortalecimento do sindicato. Ele explicou que esses recursos são essenciais para que o sindicato possa defender os direitos dos trabalhadores, custear negociações, promover campanhas de conscientização e, quando necessário, acionar a justiça para garantir o cumprimento das leis trabalhistas. O presidente ressaltou que, sem essas contribuições, o sindicato ficaria enfraquecido, com uma capacidade limitada de proteger os interesses da categoria. Inicialmente, houve resistência por parte dos trabalhadores em aceitar a ideia das contribuições. No entanto, após várias explicações, eles compreenderam a importância de manter o sindicato forte e ativo na defesa de suas necessidades. Ao final das discussões, o presidente colocou o item para ser votado na assembleia. A proposta foi aprovada por ampla maioria, oficializando a implementação das contribuições assistenciais e negociais para todos os membros da categoria, garantindo o financiamento contínuo das atividades sindicais. **Após ter finalizada a votação do terceiro item do dia, passou-se à discussão do quarto item da pauta, qual seja: IV. Autorização para a diretoria do Sindicato negociar, firmar acordos, assinar Convenções Coletivas de Trabalho, ou instaurar processo de dissídio coletivo, caso frustradas as negociações, ou, ainda, a deflagrar greve:** O presidente ressaltou a importância de garantir que a diretoria do sindicato disponha de todos os recursos necessários para proteger os direitos dos trabalhadores. Ele explicou que a capacidade de negociar e celebrar acordos diretamente permite ao sindicato alcançar soluções eficazes e satisfatórias. Além disso, destacou que, caso as negociações não resultem em um acordo justo, a autorização para instaurar processos de dissídio coletivo ou deflagrar greve fornece mecanismos adicionais de pressão, garantindo que as demandas dos trabalhadores sejam devidamente atendidas pelos empregadores. Nesse ponto, os trabalhadores não levantaram grandes questionamentos e concordaram com a necessidade de o SINTICONV estar preparado para todas as eventualidades na defesa dos direitos da categoria. Como resultado, foi aprovada, de forma unânime, a autorização para que a diretoria do sindicato conduza negociações, firme acordos, celebre



Convenções Coletivas de Trabalho e, se necessário, instaure processos de dissídio coletivo ou deflagre greve, caso as negociações com os sindicatos patronais não obtenham resultados satisfatórios. **Após ter finalizada a votação do quarto item do dia, passou-se à discussão do quinto item da pauta, qual seja: V. Ciência da categoria das ações judiciais e procedimentos administrativos que envolvem o SINTICONV, tanto como autor, como réu, bem como apresentação à categoria de possíveis Termo(s) de Ajustamento(s) de Conduta(s) (TAC's) e procedimentos que envolvem o SINDICATO no Ministério Público do Trabalho:** Com o intuito de assegurar a transparência e manter a categoria bem informada sobre todas as ações judiciais e administrativas envolvendo o sindicato, o presidente apresentou e iniciou as discussões referentes aos processos judiciais e procedimentos administrativos em que o SINTICONV está envolvido, seja como autor ou réu. Ele ressaltou a importância de os trabalhadores estarem cientes das questões legais que podem impactar a entidade e, por consequência, seus direitos. Durante a apresentação, também foram expostos os possíveis Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) e outros procedimentos em curso no Ministério Público do Trabalho envolvendo o SINTICONV. Os trabalhadores tiveram a oportunidade de fazer perguntas, levantar questionamentos e apontar preocupações sobre os trâmites desses casos. O presidente, dentro do que era permitido, esclareceu todas as dúvidas levantadas. **Após ter finalizada a votação do quinto item do dia, passou-se à discussão do sexto item da pauta, qual seja: VI. Assuntos gerais.** Ao concluir as discussões dos itens principais, o presidente do SINTICONV aproveitou os momentos finais da assembleia para compartilhar com os trabalhadores um balanço das ações do sindicato no ano de 2024. Ele detalhou como foi conduzida a gestão e as conquistas obtidas, além de narrar as dificuldades enfrentadas, tanto nas negociações quanto na participação ativa dos trabalhadores nas atividades sindicais. Ao abrir espaço para os trabalhadores, muitos destacaram a importância desses momentos de interação, permitindo que todos participem ativamente e contribuam para as decisões do sindicato. Foram sugeridas várias formas de aproximar os trabalhadores da entidade, com o objetivo de fortalecer o poder sindical. Além disso, os presentes fizeram manifestações sobre a necessidade de novos benefícios, considerando a atual instabilidade social. Por fim, o presidente enfatizou o excelente nível de diálogo ocorrido durante a assembleia, onde diversas sugestões para o aprimoramento da gestão foram debatidas. Os trabalhadores reafirmaram seu apoio ao sindicato e se comprometeram a manter a entidade firme e ativa, assegurando uma representação forte e eficaz para todos os membros da categoria. Finalizados os itens da pauta, o presidente declarou que estavam encerrados os trabalhos



da assembleia, determinando a lavratura da presente ata, a qual lida e aprovada será assinada pelo presidente e pelo secretário da entidade, acompanhada da lista dos que participaram da assembleia. Viçosa/MG, dezoito de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro (18/12/2024).

José Horta da Silva
- Presidente do SINTICONV -
CPF 844.148.636-00

Geraldo Pedro da Silva
- Secretário do SINTICONV -
CPF 424.587.496-15